

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARITUBA-SP

PROCESSO SELETIVO Nº 01/2021

JULGAMENTO DOS RECURSOS

PORTUGUÊS

Médico do Programa de Saúde da Família - PSF

Questão 03

A título de esclarecimento, é importante que atentemos ao caráter subjetivo e, ao mesmo tempo, objetivo da interpretação textual: subjetivo porque a leitura é um processo que envolve, basicamente, dois pontos de vista – o do autor e o do leitor, ou seja, é proposta a visão de mundo de quem escreve, a qual vai ao ou de encontro à visão de quem lê; entram em jogo, nessa interação, a própria história do leitor, seus sentimentos, emoções e opiniões, que são determinantes na forma como o texto será compreendido/interpretado.

Por outro lado, há o aspecto objetivo desse processo: as interpretações individuais de um texto não são ilimitadas. Um mesmo texto pode estar aberto a entendimentos distintos, é verdade; porém há nele elementos que permitem determinadas interpretações e cerceiam outras. Isso significa que em todo texto há “pistas” através das quais são corroboradas – ou não – o que está nas entrelinhas.

Isto posto, analisemos a narrativa de Mario de Sá-Carneiro, mostrando, aqui, uma possibilidade de interpretação que se confirma através da observação dessas “pistas” ao longo do texto.

No primeiro parágrafo, Lúcio, o narrador-personagem, faz uma breve apresentação de si, apresentação esta que rapidamente desemboca em seu encontro com aquele que será o grande foco de sua atenção: seu companheiro Gervasio Vila-Nova, cuja caracterização inicial – “grande artista falido” – não é das mais elogiosas.

Na sequência, somos convidados a conhecer um quase repulsivo Gervasio: “macerado e esguio”, de unhas quebradas, cabelos compridos, testa “ampla e dura”, sempre trajado de preto, enfim, uma figura perturbadora, bizarra, esquisita, nas palavras do próprio narrador.

Em um primeiro momento, essa descrição de Gervasio – que se prolonga até o final do segundo parágrafo – leva-nos a acreditar que Lúcio lhe tem certo despeito e abjeção, em especial pelas duras palavras que profere em relação ao amigo.

Mas é no terceiro parágrafo que notamos uma mudança de tom, uma guinada no caminho pelo qual o narrador nos conduzia até então. De antemão, já temos a conjunção adversativa “porém”, que sinaliza uma mudança de perspectiva do narrador a respeito de Gervasio: agora não se trata mais de um homem de “estranho perfil”, mas sim de uma figura ao redor da qual “havia uma auréola”, “aquele que nós olhamos na rua, dizendo: ali, deve ir alguém”, um homem que não passa despercebido, portanto.

A partir desse ponto, temos uma segunda descrição de Gervasio, bem diferente daquela primeira - a de uma pessoa atraente para as mulheres, de fala articulada e eloquente, com “opiniões revoltantes e belíssimas”, por quem as pessoas ficam obcecadas, pois era

“todo fogo”... enfim, “uma criatura superior”. Em termos gramaticais/discursivos, essa mudança de rumo da narrativa é também percebida por uma alteração qualitativa na adjetivação.

No penúltimo parágrafo, temos outra conjunção adversativa – “entretanto” – que nos leva a acreditar que voltamos à estaca zero: o narrador, de fato, critica duramente Gervasio, uma vez que tece comentários ácidos a seu respeito, especificamente sobre seu ofício. Todavia, ocorre outra reviravolta: ao mesmo tempo, o narrador justifica o julgamento negativo que fez no início do texto (“Curiosa personalidade essa de grande artista falido, ou antes, predestinado para a falência”), desfazendo, para o leitor, qualquer impressão de que se tratava de um desabono à figura do amigo; contrariamente, sugere que sua grande genialidade (“[...] seu gênio – talvez, por demasiado luminoso”), porém “incapaz de se condensar em uma obra”, levaria o artista à ruína; ou seja, mesmo ao apontar “defeitos” do escultor, Lúcio ainda o exalta, mencionando até mesmo sua “coragem de se despedaçar”. Se retomarmos o segundo parágrafo – a primeira descrição do personagem – notamos também essa controvérsia discursiva, como vemos no seguinte trecho:

“Os cabelos compridos, se lhe descobriam a testa ampla e dura, terrível, evocavam cilícios, abstenções roxas; se lhes escondiam a fronte, ondeadamente, eram só ternura, perturbadora ternura de espasmos dourados e beijos sutis. Trajava sempre de preto, fatos largos, onde havia o seu quê de sacerdotal — nota mais frisantemente dada pelo colarinho direito, baixo, fechado. Não era enigmático o seu rosto — muito pelo contrário — se lhe cobriam a testa os cabelos ou o chapéu. Entanto, coisa bizarra, no seu corpo havia mistério — corpo de esfinge, talvez, em noites de luar.”

Finalmente, no último parágrafo, o narrador, expressa a saudade do antigo companheiro e, apesar de o mesmo ser uma pessoa artisticamente improdutiva, embora talentoso, e perturbadora (“a uma criatura como aquela não se podia ter afeto”), arremata sua fala com mais louvores: “excelente rapaz” e “um grande, um genial artista”.

Como podemos verificar, encontramos no próprio texto indícios que nos permitem, com segurança, afirmar que entre o narrador e Gervasio há uma relação de admiração; a própria escolha lexical do autor nos autoriza tal afirmação. Em nenhum momento da narrativa identificamos elementos que nos remetam ao cinismo, ao deboche ou a qualquer outro sentimento de hostilidade, tampouco a pretensão de pejorar o personagem, mas sim uma ambivalência de opiniões de Lúcio em relação ao escultor, que permeia toda a história e se direciona única e exclusivamente à sua exaltação - talvez por não compreendê-lo, o que, intencionalmente, confunde o leitor. Os comentários aparentemente demeritórios servem tão somente para produzir um efeito reverso; vemos, sim, um esforço do narrador para construir uma imagem do artista como um ser fisicamente desagradável, estranho, para, posteriormente, desconstruí-la e torná-lo uma pessoa ímpar, um artista singular e, cabe aqui ressaltar, que lhe fazia falta – caso contrário, por que haveria, então, de sentir saudade de Gervasio?

Recurso indeferido.

Lençóis Paulista, 27 de maio de 2021

Banca Examinadora do Processo Seletivo nº 01/2021 de Taquarituba

Rua: Carlos Trecenti, nº 340 – Sala 01 – Vila Santa Cecília – CEP 18683-214 Lençóis Paulista – SP

Fone/Fax: (14) 3264-1113

E-mail: contato@conscamweb.com.br | site: www.conscamweb.com.br



ÉDER MIANO PEREIRA
PREFEITO MUNICIPAL